

GABARITO



EF • P3 - EF7 • 2024

Questão / Gabarito

1	B	7	C	13	D
2	B	8	B	14	C
3	D	9	D	15	C
4	D	10	A	16	D
5	A	11	D	17	A
6	B	12	B	18	B



Prova Bimestral

P-3 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

F-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características das narrativas de aventura.

Caderno: 2

Módulo: 15

Aulas: 45 a 47

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. No fragmento, o conflito, a batalha entre o exército do Sir Uriens e os guerreiros de Sir Leodegrance, é apresentado e não solucionado, o que ocorrerá em momentos posteriores da narrativa.
- B) CORRETA. As narrativas de aventura caracterizam-se por ação, surpresas e perigo. No fragmento, a ação está presente na invasão pelo exército de Sir Uriens ao castelo Cameliard, de Sir Leodegrance.
- C) INCORRETA. Embora, nas narrativas de aventura, as personagens – heróis e vilões – possam ser substituídas por elementos da natureza, como animais ferozes ou montanhas perigosas, essa característica não aparece no fragmento em análise.
- D) INCORRETA. Uma das características da narrativa de aventura é justamente o contrário: a imprevisibilidade do enredo. No fragmento em análise, por exemplo, não se sabe o que ocorrerá após a invasão ao castelo Cameliard.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as finalidades e as características do gênero resenha.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 34 a 36

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Apesar de expor qualidades do filme, a resenha também apresenta seus pontos negativos.
- B) CORRETA. Nessa resenha, o autor recomenda o filme *Como estrelas na Terra*, expondo os pontos positivos, como "boa abordagem sobre o tema da inclusão na educação", e negativos dele, como "ele acaba ficando redundante em certo ponto, e até um pouco cansativo".
- C) INCORRETA. A resenha é sobre um filme específico do diretor Aamir Khan, e não sobre as obras dele de um modo geral, até porque, de acordo com a resenha, esta é a primeira produção dele.
- D) INCORRETA. A resenha recomenda o filme *Como estrelas na Terra*, e não todos os filmes que tratem da mesma temática, a educação inclusiva.

Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer algumas possibilidades de efeito de sentido dos tempos dos modos indicativo e subjuntivo.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 41 a 44

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O tempo verbal empregado no trecho é o presente; logo, não se trata de uma recomendação no passado.
- B) INCORRETA. O modo verbal empregado no trecho não expressa uma recomendação futura, e sim presente.
- C) INCORRETA. O modo verbal empregado no trecho é o indicativo, que expressa certeza, e não incerteza, como ocorre no subjuntivo.
- D) CORRETA. O trecho em análise está no presente do indicativo. Logo, no contexto da resenha, indica que o resenhista tem certeza sobre sua recomendação do filme.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Perceber características e função do verbo de ligação, reconhecendo o predicativo do sujeito.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 32 e 33

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O verbo de ligação "parecer" não exprime constância, como o verbo "ser".
- B) INCORRETA. O verbo de ligação "parecer" não exprime continuidade, como o verbo "permanecer".
- C) INCORRETA. O verbo de ligação "parecer" não exprime transitoriedade, como verbo "estar".
- D) CORRETA. O verbo de ligação "parecer" exprime incerteza sobre o atributo. No contexto da resenha, ele indica que o resenhista não tem certeza da obviedade do senso comum acerca da afirmação "ensinar as crianças", resposta geralmente dada à pergunta "Qual é a função da escola?".

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber características e função do verbo intransitivo e do verbo transitivo, identificando complementos verbais: objeto direto e objeto indireto.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aula: 32 e 33

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O complemento verbal indireto da oração "[...] e muito disso se deve à forma delicada e assertiva [...]" é "forma delicada e assertiva", e "a" é a preposição necessária.
- B) INCORRETA. O complemento verbal da oração "O texto tece essas críticas de forma direta [...]" é "essas críticas", objeto direto.
- C) INCORRETA. O complemento verbal da oração "[...] o filme assume uma postura mais melancólica [...]" é "uma postura mais melancólica", objeto direto.
- D) INCORRETA. O complemento verbal da oração "[...] o 1º ato traz os momentos mais visualmente inventivos da obra [...]" é "os momentos mais visualmente inventivos", objeto direto.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar adjetivos e locuções adjetivas, advérbios e locuções adverbiais, bem como os efeitos de sentido que essas palavras produzem em questões escolares.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 23 a 25

Nível de dificuldade: Médio

- A. INCORRETA. O adjetivo que caracteriza o substantivo "problema" no enunciado da questão de Geografia é "global". Logo, não expressa a ideia de que ele abrange apenas o país.
- B. CORRETA. O adjetivo que caracteriza o substantivo "problema" no enunciado da questão de Geografia é "global". Portanto, expressa a ideia de que o problema indicado no texto – o clima estar esquentando, os animais desaparecendo, os rios morrendo e plantações não florescendo – abrange o mundo.
- C. INCORRETA. O adjetivo "global" caracteriza o substantivo "problema" no enunciado da questão de Geografia, e não a líder indígena Txai Suruí.
- D. INCORRETA. O adjetivo "global" caracteriza o substantivo "problema" no enunciado da questão de Geografia, e não se refere ao sintagma "jovens indígenas" do título do texto.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar características de relato de viagem (por exemplo, contrapondo-as a características de roteiro de viagem e de narrativa ficcional).

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 48 a 50

Nível de dificuldade: Médio

- A. INCORRETA. O planejamento de viagem a ser realizada é uma característica do roteiro de viagem, e não do relato de viagem.
- B. INCORRETA. Apesar de, no último parágrafo do fragmento, a autora exteriorizar que é bom conhecer lugares novos, e que nada é melhor que a casa dela, não é uma característica do gênero relato de viagem a exteriorização de saudade do lugar de origem.
- C. CORRETA. O gênero relato de viagem é uma exposição de fatos ocorridos em uma viagem. No relato em análise, a viajante conta sobre sua viagem de intercâmbio na Europa.
- D. INCORRETA. Diferentemente da narrativa ficcional, o relato de viagem não expõe acontecimentos imaginários, e sim fatos realmente acontecidos em uma viagem. Ele se submete a critério de veracidade, não de verossimilhança.

Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar estratégias de construção de enredo e interpretar os efeitos pretendidos pelo autor/narrador (exemplo: retardamento, *flashback*).

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 37 a 40

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A estratégia de construção do enredo que visa instigar o leitor ao narrar parcialmente os acontecimentos é o mistério, e não o retardamento do ritmo narrativo.
- B) CORRETA. No fragmento de narrativa de aventura, a cena em que um monstro aparece no mar próximo ao navio é prolongada pelos detalhes esmiuçados, e pela repetição da aproximação do monstro, o que aumenta a expectativa do leitor em relação ao que poderá acontecer. Essa estratégia, como afirmado no enunciado, é chamada de retardamento do ritmo narrativo.
- C) INCORRETA. A estratégia de construção do enredo que visa interromper a narração do acontecimento principal desviando a atenção do leitor é o corte ou interrupção, e não o retardamento do ritmo narrativo.
- D) INCORRETA. A estratégia de construção do enredo que visa mudar a narrativa de modo repentino para apresentar um fato não esperado pelo leitor é a peripécia, e não o retardamento do ritmo narrativo.

Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar características e elementos de uma narrativa (gênero, personagens principais, foco narrativo, temática etc.) a partir de informações explícitas ou implícitas da resenha da obra.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 29 a 31

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A sinopse não contém elementos que permitam classificar o livro no gênero romance de terror, como o objetivo de despertar medo no leitor.
- B) INCORRETA. A sinopse não contém elementos suficientes que permitam classificar o livro no gênero romance de fantasia, pois, apesar de conter elementos fantasiosos, são predominantes os elementos verossímeis, como a referência à Terra e ao espaço.
- C) INCORRETA. A sinopse não contém elementos suficientes que permitam classificar o livro no gênero romance de mistério, já que não indica a presença de um enigma a ser desvendado pelos protagonistas.
- D) CORRETA. De acordo com a sinopse, o enredo do livro *Constelação temporal*, gira em torno de fatos verossímeis e de fenômenos científicos, como a Guerra Fria, a corrida espacial e a profissão da protagonista, que é astrônoma. Logo, o gênero do livro é romance de ficção científica, o que é comprovado também no trecho "*Constelação temporal* é um romance vivido dentro da ficção científica".

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Em uma resenha, identificar trechos que apresentam informações objetivas sobre a obra e trechos que traduzem opinião do resenhista.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aula: 29 a 31

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O trecho "Um livro de ação que pode ser melancólico. Um temporal de emoções!" contém opinião, já que expõe uma avaliação ou uma previsão dos possíveis efeitos sobre o leitor.
- B) INCORRETA. O trecho é objetivo ao se dirigir ao leitor, não contendo opinião.
- C) INCORRETA. O trecho provoca o leitor com informações sobre o livro, mas não explicita opinião do autor.
- D) INCORRETA. O trecho apresenta informações objetivas sobre o enredo do livro, e não contém opinião.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar fatores internos à Igreja católica, como as questões teológicas, doutrinárias e de hierarquia; e externos, como os conflitos políticos, os interesses comerciais e a mentalidade renascentista presentes na Reforma protestante.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 15

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os interesses de Lutero e dos governantes da região germânica se alinham na luta contra as arbitrariedades e o poder secular da igreja.
- B) INCORRETA. A Alemanha à época da Reforma se encontrava, não unida, mas fragmentada.
- C) INCORRETA. A burguesia germânica aliou-se a Lutero, não ao clero, ao contrário do que diz a alternativa.
- D) CORRETA. Os comerciantes dos territórios alemães abraçaram o Luteranismo também como forma de se livrarem das condenações ao lucro e julgamentos morais negativos que o clero católico fazia à atividade comercial.

Questão 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar as principais características das Igrejas luterana, calvinista e anglicana.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 15

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto esclarece que o sacrifício de Cristo teria sido fundamental para a salvação humana.
- B) CORRETA. Lutero desenvolveu a doutrina fundamental do protestantismo de que a salvação se dá pela fé.
- C) INCORRETA. Para Lutero, as obras não são suficientes para salvar, apenas a fé.
- D) INCORRETA. Lutero condenava a prática da venda da venda de indulgências, um dos elementos que o fez romper com a Igreja Católica.

Questão 13: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar as principais medidas tomadas pela Igreja católica no contexto das Reformas religiosas.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aulas: 16 a 18

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Os jesuítas tornaram-se mecanismos de atuação e difusão da fé católica, em vez de romper com a instituição.
- B) INCORRETA. Os jesuítas surgiram como uma instituição voltada para a educação e a catequização de pessoas, expandindo-se com sucesso para outros continentes.
- C) INCORRETA. Embora tivessem como uma das missões combater o avanço do protestantismo, a Companhia de Jesus não se apresentou como órgão perseguidor desse grupo.
- D) CORRETA. A Companhia de Jesus recebe a atribuição, mediante o Concílio de Trento, de difusão da fé católica como mecanismo de contenção do avanço protestante. O Concílio de Trento, responsável por medidas que buscavam combater o avanço do protestantismo, viu nos jesuítas uma ferramenta de disseminação da fé católica. Além da atuação da ordem religiosa na Europa, os territórios conquistados do Novo Mundo também foram prósperos campos de atuação, ampliando assim o alcance da fé e da influência da Igreja Católica.

Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Avançar no conhecimento das múltiplas formas de organização existentes na África e nas Américas, antes da chegada dos europeus.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 21 a 23

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto esclarece a importância da religiosidade para o povo iorubá.
- B) INCORRETA. O texto faz menção às "divindades nacionais", apontando para o politeísmo.
- C) CORRETA. Fica clara a menção à relação entre religião e organização política nas sociedades iorubás. A religiosidade foi um fator fundamental na formação do povo iorubá, estabelecendo diretrizes para sua vida pessoal e formação política. Segundo a crença iorubá, os orixás são responsáveis pela criação, organização e condução do mundo e da natureza.
- D) INCORRETA. O texto esclarece a religiosidade como a base de toda a sociedade iorubá.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 13 e 14

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A maior concentração de população preta no Brasil está na região Nordeste.
- B) INCORRETA. Na região Norte, a população indígena supera os 3% da população total.
- C) CORRETA. Na região Norte está concentrada a maior porcentagem da população parda do país, 67,2%, estando, portanto, acima da média nacional (45,3%). A região Sul, por sua vez, abriga apenas 21,7% de pardos em sua população total. Cabe destacar que o fato de a maioria da população brasileira se declarar como parda não ocorria desde 1991. Ao observar a distribuição da população brasileira por regiões, notamos que a região Norte, além de possuir a maior concentração de pardos, é a única onde a população indígena superava os 3% da população em 2022. Já a população preta era maioria na região Nordeste, ao passo que, na região Sul, predominava a população branca. As pessoas que se declaravam amarelas não alcançavam 1% em nenhuma região, mas estavam concentradas na região Sudeste (0,7%).
- D) INCORRETA. Embora seja correto afirmar que a maior porcentagem de brancos se encontra na região Sul, a maior porcentagem de pretos do país se encontra na região Nordeste, e não na região Sul.

Questão 16: Resposta D

Objetivos da aprendizagem: Discutir o acesso às terras originais como necessárias para reprodução do modo de vida das populações tradicionais.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aulas: 16 a 18

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As populações indígenas possuem capacidade técnica de produção, apesar de sofrerem com a imposição de preços por parte das grandes empresas, que se aproveitam de seu poderio econômico para criar uma situação de desequilíbrio de forças quando da compra desses produtos.
- B) INCORRETA. Atualmente a produção indígena, em geral, está integrada à economia brasileira: muitas de suas populações desenvolvem produções que estão inseridas na cadeia produtiva regional e até mesmo nacional.
- C) INCORRETA. As populações indígenas no Brasil reconhecem a demarcação, por lei, de suas terras, e por isso se mobilizam politicamente para reconhecê-las legalmente dentro do sistema fundiário nacional.
- D) CORRETA. O direito à terra por parte das populações indígenas é um conflito vivenciado historicamente no Brasil, uma vez que suas terras são alvo permanente de interesses de grandes empresas ligadas aos setores agropecuários e extrativistas. Dessa forma, mesmo áreas demarcadas legalmente são pressionadas por esses setores, e áreas em disputa sofrem pressão política por parte desses grupos, fragilizando ainda mais o acesso à terra por parte das populações tradicionais.

Questão 17: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Comparar o processo de urbanização entre os diferentes lugares.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 19 a 23

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Apesar de uma tendência de expansão das atividades urbanas em direção às áreas rurais, essas áreas ainda apresentam diferenças entre seus espaços e suas produções; mesmo que de forma complementar, cada uma delas possui características e formas de permanências diferentes. Sendo de difícil reconhecimento, essas áreas são definidas, portanto, a partir do poder público municipal, sendo prerrogativa das Câmaras de Vereadores a delimitação desses espaços.
- B) INCORRETA. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reconhece as sedes dos municípios (cidades) bem como as sedes dos distritos (vilas) como áreas urbanas, porém não é o IBGE que estabelece os limites entre as áreas rurais e urbanas.
- C) INCORRETA. Não é atribuição da esfera estadual determinar os limites entre os espaços urbanos e rurais, sendo essa uma prerrogativa municipal.
- D) INCORRETA. Apesar do tipo de produção ser um critério de diferenciação entre esses espaços, não é essa distinção que define ambas as áreas, pois existe nas leis municipais regulamentações que definem seus limites.

Questão 18: Resposta B

Objetivos da aprendizagem: Reconhecer as inter-relações entre os aglomerados urbanos.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 24 a 27

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Salvador não é maior metrópole em população na região Nordeste, sendo superada por Recife e Fortaleza. Em relação ao PIB, ela não possui o maior da região Nordeste.
- B) CORRETA. Apesar de não ser capital de um estado, a cidade de Campinas (SP) é uma metrópole que possui um PIB maior do que as capitais Belém (PA), Manaus (AM) e Vitória (ES).
- C) INCORRETA. Brasília (DF) também faz parte da região Centro-Oeste, e seu PIB não é o menor entre as metrópoles nacionais, superando Belém (PA), Manaus (AM), Vitória (ES) e Campinas (SP) nesse quesito.
- D) INCORRETA. A cidade de São Paulo é a metrópole que apresenta a maior população e o maior PIB do Brasil. Em relação à metrópole fluminense, seu PIB é mais de três vezes maior.